



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

A CONSTITUIÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS: UMA CAMINHADA INFLUENCIADA POR MUITA GENTE¹

Fabiana Barrichello Hermann², Katarine Patatt³, Fabiana Raquel Pilato⁴, Marli Dallagnol Frison⁵.

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Pesquisa em Ensino de Ciências II

² Licencianda no curso de Graduação em Ciências Biológicas da Unijuí

³ Licencianda do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Unijuí

⁴ Licencianda do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Unijuí

⁵ Professora do Departamento de Ciências da Vida da Unijuí. Membro do Gipec -Unijuí. Mestre em Educação nas Ciências – Unijuí. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde –UFRGS

Resumo: Este artigo traz resultados de uma pesquisa que teve como objetivo compreender os fatores que influenciaram a escolha profissional de sujeitos que optaram pela profissão docente na área de Ciências Naturais. Teve como foco professores em formação inicial, dos cursos de Ciências Biológicas e Química da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, professores que atuam no Ensino de Ciências e estudantes deste nível de ensino. Os dados foram produzidos através de entrevista semi-estruturada e questionário. A pesquisa foi desenvolvida durante a realização da disciplina de Pesquisa em Ensino de Ciências II, que compõe o currículo dos cursos acima mencionados e, foi orientada pela professora da disciplina. Resultados indicam que a escolha profissional é feita sob influência de vários fatores e pressões externas e que o modo de apresentar os conteúdos de Ciências e as atitudes do professor em sala de aula são fatores importante e que podem motivar ou desestimular para a escolha desta profissão.

Palavras-chave: formação; docência; ciências; influência.

INTRODUÇÃO

A escolha pela docência não está entre as primeiras opções de jovens que estão saindo do Ensino Médio para prestar vestibular. Por diversos motivos a carreira de professor está desacreditada, dentre eles pode-se citar a baixa remuneração, a desvalorização social além da rotina considerada desgastante.

A escolha pela profissão de professor perpassa por diversos outros motivos que influenciam de maneira decisiva. Dentre estes podemos citar os de ordem social (este incluindo a escola) e familiar. Para Lucchiarri (1997, citado por SANTOS, 2005) a história familiar é o ponto de partida para a constituição dos conceitos que os jovens têm de si mesmos, assim como para a compreensão das suas aptidões. As escolhas vivenciadas se dão a partir de modelos familiares, que também acabam influenciando no juízo de valores do sujeito acerca das profissões. Tardif (2002, p.78) também ressalta





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

alguns fatores que ele considera importante na escolha da profissão docente ao se referir sobre: “a importância da história de vida dos professores, em particular a de sua socialização escolar, tanto no que diz respeito à escolha da carreira e ao estilo de ensino quanto no que se refere à relação afetiva e personalizada no trabalho”.

Considerando a importância de reconhecer os motivos que interferem na escolha profissional é que desenvolvemos esse estudo com a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores que influenciaram licenciandos dos cursos de Química, Física e Ciências Biológicas e professores da rede municipal e estadual de ensino do município de Ijuí, RS, a escolherem a profissão de professor de Ciências e quais as perspectivas dos alunos de ensino fundamental com relação a sua escolha profissional?

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e insere-se na modalidade do Estudo de Caso. Utilizamos como fontes para a produção de dados as respostas dadas a um questionário aplicado a acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Física da UNIJUI (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) e professores de Ciências do Ensino Fundamental de algumas escolas do município de Ijuí-RS. Nesse questionário buscamos informações sobre os fatores que motivaram estes licenciandos e professores a escolher a profissão docente, já que atualmente a profissão tem sido pouco reconhecida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente a escolha da profissão vem sendo decidida a partir do quadro econômico e das ofertas no mercado de trabalho, onde não estão sendo consideradas as aptidões e habilidades, que são os principais quesitos de se fazer uma boa escolha da profissão e conseqüentemente para o desenvolvimento de um trabalho qualificado. Para Soares (2002) a profissão é parte integrante da vida das pessoas, é ela quem faz uma pessoa obter recursos necessários à sua subsistência e à de seus dependentes.

Muitos fatores influenciam na escolha de uma profissão, de características individuais a convicções políticas e religiosas, valores e crenças, situação político econômica do país e da família. Santos (2005) apontam a família como um dos principais fatores que ajudam ou dificultam no momento da escolha e na decisão do jovem como um dos fatores de transformação da própria família (p. 58). Por isso, é considerado essencial para a escolha não somente o conhecimento que ele tem de si mesmo, mas também o conhecimento do projeto dos pais, o processo de identificação e o sentimento de pertencimento à família.

A análise das respostas dadas pelos professores mostrou que: 40% deles foram influenciados pelos seus professores de ensino básico, 26% dos professores foram influenciados pela escola com o propósito de formar novos docentes, 20% deles, pela família a fim de seguir os passos dos familiares que também eram professores e 14% dos professores foram influenciados pelo interesse no assunto que gostavam e o prazer de ensinar o mesmo.

Quanto ao percentual de influencia pelo professor envolvido na formação de docentes já era esperado, uma vez que é normal que essa influencia seja a mais comum, pois os professores conseguem



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

influenciar através do tempo que passam com o aluno, incentivando e apoiando durante as atividades escolares para seguir nessa formação. Essa influencia mostra alguns motivos, considerados mais significativos e que apareceram com maior incidência, apresentados pelos mesmos para justificar tal influencia.

Tardif (2003) sinaliza que desde criança temos contato com essa profissão, portanto vão se introjetando modelos, vivências, lembranças que ao longo da vida se tornam marcas de admiração ou de distanciamento dessa profissão. As palavras do autor remetem a manifestação de Laura, quando expressa sentimentos que tiveram forte influência na sua escolha profissional, como disse: “Desde criança quis ser professora, e ficava cada dia mais apaixonada ao ver a minha professora dar aula, então meu desejo só se confirmou e hoje estou realizando meu sonho”.

Já os professores que foram influenciados pela família na sua formação, informaram que muitos começaram desmotivados, pois não era essa profissão que gostariam de seguir, mas com o passar do tempo se apaixonaram pela profissão onde seguem até hoje, além disso, não pensam em trocar por outra. Segundo Santos (2005), a família é apontada pela literatura como um dos principais ambientes que podem tanto ajudar quanto dificultar o jovem no momento da decisão profissional. Manifestações de professoras que já se encontram em exercício revelam aspectos familiares como responsáveis pela escolha da profissão como relata Priscila, uma das professoras que respondeu ao questionário: “Meu desejo era cursar Farmácia, no entanto meu pai era professor de Física e me dava muito apoio em seguir essa profissão, pois desde pequena ele me ensinava conteúdos de Física e adorava, então decidi optar pela Física quando prestei vestibular”. Outros depoimentos indicam a existência de certo tipo de herança familiar na escolha da profissão, ou seja, na influencia de uma mãe, pai ou parentes como é o caso da professora Patrícia: “Fui aluna da minha mãe no ensino fundamental que era professora de ciências... e fui incentivada por ela e outros parentes a fazer Licenciatura em Ciência” e, também, de Paula: “Sempre gostei das aulas de biologia, desde pequena sonhava em ser professora. E o que me motivou foi uma tia que era professora do ensino Médio de Biologia”.

É de nosso entendimento que é na família que o jovem encontra o suporte para a realização do seu projeto de vida. Conforme percebido por Santos (2005, p. 63), “a família é um entre os vários facilitadores ou dificultadores do processo de escolha, mas antes de tudo tem um papel importante na realidade do adolescente e deve ser levada em consideração quando se trata de projeto de vida”. De acordo com Soares (1997, 2002), os pais constroem projetos para o futuro do filho e desejam que ele corresponda à imagem sobre ele projetada, propondo, muitas vezes, objetivos que na realidade eram sonhos seus que não puderam realizar na juventude. Podemos observar que a questão não está propriamente no seguir o exemplo do pai ou da mãe, mas sim de ressaltar de como nossos comportamentos vão sendo reproduzido e produzido em um contínuo processo de significações.

Há evidências de que a escolha de ser professor não é um fato decorrente de uma escolha livre de pressões, mas sim, produto de imposições sociais e familiares. Neste sentido, é perceptível que algumas escolheram ser professora devido à necessidade de se profissionalizar em curto prazo com pouco investimento financeiro e encontraram algumas vantagens que outras profissões não oferecem. Assim, relatam que de principio não tinham como escolha ser professora, desejavam outros cursos, trabalhavam no comércio sendo a remuneração mais atrativa como afirmou Paola: “[...] sempre tive



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

vontade de cursar Direito, mas não foi possível devido ao custo financeiro. Então comecei a fazer Química, acreditei que era possível fazer algo que gostava, e como no Ensino Médio adorava essa matéria optei pela licenciatura. Além de prazeroso seria vantajoso”.

Os dados obtidos levam-nos ao entendimento de que no momento de escolher uma determinada profissão é necessário que o sujeito tenha compreendido os determinantes sociais e institucionais dos conceitos predominantes sobre o que caracteriza a profissão escolhida e a importância desse profissional para a sociedade na atualidade. Corroboramos com as idéias de Maturano (2004), de que o sujeito ao proceder à escolha profissional deve estar munido de conhecimentos tanto de si próprio, quanto da profissão que deseja seguir. Esta é em nossa opinião a maneira mais coerente de decidir sobre a escolha profissional sem equívocos e perdas para o indivíduo e para a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho percebemos a grande participação que a sociedade teve na vida de cada professor, pois muitos dos professores não tiveram vontade e escolha própria. Foi possível concluir que os professores mais experientes, ou seja, com mais anos de profissão na docência foram bastante influenciados pela sociedade e pela vontade e pressão dos pais e, por isso, mesmo que sua vontade profissional era outra, pela escolha paterna e materna optaram em formar-se na docência.

Os professores formados mais recentemente demonstraram terem seguido suas vontades e escolhas próprias, sendo que estas muitas vezes foram influenciadas pela admiração pelo próprio professor de sua série no Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Estes se espelharam e seguiram seus passos, escolhendo pela docência os tornando sujeitos críticos, reflexivos e profissionais qualificados.

O estudo deixa evidências claras da importância de se ter um professor motivado e alternativo, para os alunos, pois, a motivação vem pelo gosto e vocação pela docência. Muitos dos entrevistados em que dizem ser motivados por outros pela vida profissional, hoje vivem bem e tem gosto pela profissão. Já outros hoje acham bem delicada a profissão “professor”, dentre estes entram situações como falta de respeito, autocritica e desleixo. Alguns dos entrevistados assumem que se possível mudariam de rumo. A identidade do professor é caracterizada pelo seu trajeto, um espaço de construção de ser e estar bem na sua profissão, de sempre fazer o melhor pela sua turma, pelo seu aluno e até mesmo para a realização si própria.

REFERÊNCIAS

- GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto: Portugal, 1999.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Estudo de caso Fundamentação Teórica. Brasília, Ed. Vestcon, 2008, p. 3.
- SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos. O papel da família e dos pares na escolha profissional. Publicado em Psicol. estud. vol.10 no.1 Maringá Jan./Apr. 2005.
- SANTOS, E. J. R.; FERREIRA, J. A.; BLUSTEIN, D. L.; FAMA, L.; FINKELBERG, S.; KETTERSON, T.;



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

SHAEFFER, B.; SCHWAM, M. & SKAU, M. A construção de convergências nos sistemas de aconselhamento vocacional e de carreira. 2001.

SOARES, D.H.P. A escolha profissional: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2003

ANDRADE, T. D. A família e a estruturação ocupacional do indivíduo. Em Levenfus, R. S. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

SANTOS, Núbia Zorzanelli; Bracht, Valter; Almeida, Felipe Quintão. Vida de Professores de Educação Física: o pessoal e o profissional no exercício da docência. Disponível em <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/1153/115315433009.pdf> acessado em 06 de dezembro de 2011.

RESUMO TÉCNICO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2010. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/resumos-tecnicos>, acessado em 30/11/2011.

MATURANO AC. Conhecendo as profissões. Disponível em: < <http://w.plugcom.net/colunistas.htm> >. Acesso em 02 jun. 2012.



Para uma vida de CONQUISTAS